

REGIONAL

Máquina em manutenção cai e mata mecânico

A Polícia Civil de Pederneiras investiga os detalhes do acidente que levou à morte o mecânico Nelson Eleutério, 52 anos. Funcionário da empresa Agrodoce, ele trabalhava sob uma carregadeira de cana-de-açúcar, em manutenção e mantida sobre um calço. O equipamento caiu sobre o mecânico, causando-lhe morte instantânea. O corpo foi sepultado ontem, em Pederneiras. Na Cecap, em Lençóis Paulista, a Polícia Militar deteve um adolescente com 15 pedras de crack próximo à escola estadual Vera Braga Franco Giacomini. ► **Página A3**



Sede da Adefilp teve investimento de R\$ 400 mil, com participações de empresas privadas, do Governo paulista e da Prefeitura

Cristiano Paccola/O ECO

POLÍTICA

Emenda de Nardeli tenta flexibilizar incentivos

O vereador Nardeli da Silva propôs emenda ao projeto de lei da prefeita Bel Lorenzetti, flexibilizando os incentivos fiscais para atrair novas empresas a Lençóis Paulista. Crítico do projeto, o vereador avalia que a exigência da Prefeitura é muito alta e inviabiliza a vinda de novas empresas. A emenda reduz de R\$ 24 milhões para R\$ 6 milhões o valor adicionado exigido como critério para as empresas receberem o benefício fiscal. Diretor Financeiro, Júlio Antonio Gonçalves diz que o vereador interpreta errado o que está previsto na proposta. ► **Página A3**

PEDERNEIRAS

Ivana entrega 21 casas após sete anos

► **Página A7**

Adefilp inaugura hoje segunda fase da sede

Secretária confirma presença; agenda do governador Alckmin não prevê participação

Com ou sem a presença do governador Geraldo Alckmin, acontece hoje a inauguração da segunda fase da sede da Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista, a Adefilp. A cerimônia está prevista para as 12h30, na Vila Cruzeiro. Linamara Rizzo Battistella, secretária estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, confirmou presença. Ontem, ainda era aguardada a confirmação do

governador para entregar a obra, orçada em mais de R\$ 400 mil. Sub-secretário da Casa Civil, Rubens Cury disse ao O ECO que a agenda não previa visita de Alckmin a Lençóis nesta quinta-feira. Informações dos organizadores do evento dão conta que Alckmin tem compromisso em São Paulo às 10h e que, se der tempo, pretende estar em Lençóis para entregar a praça esportiva da Adefilp. A sede tem piscina,

salas de fisioterapia, academia, vestiários e banheiros e estacionamento projetado para dar acessibilidade aos usuários. Serão beneficiados os associados da Adefilp e a comunidade, como esportistas, idosos, crianças e trabalhadores que necessitem de acompanhamento fisioterápico para reabilitação física. O complexo foi construído com verbas do Estado, da Prefeitura de Lençóis e de empresas como

Lutelpe e Grupo Lwart. Principal articulador da obra, o empresário Edenilson Grecca afirmou que o governo tem dinheiro disponível, mas é preciso um trabalho sério e comprometido para obter os recursos. "Na reunião com o governo, fez a diferença o fato de termos tudo pronto. Ele pediu o projeto e nós dissemos: está aqui. Ele pediu o orçamento e nós dissemos: está aqui. Ele viu seriedade na atitude", declarou.

Cristiano Paccola/O ECO

PETRÓLEO

Royalties engordarão caixas das prefeituras

► **Página A7**

Milhares de pessoas aproveitaram o feriado de Finados para lembrar amigos e familiares mortos, visitando os cemitérios da região. Em Lençóis Paulista, tanto o cemitério municipal quanto o Parque Paraíso da Colina registraram grande movimento durante todo o dia de ontem. No cemitério municipal, as flores sobre os túmulos davam o colorido neste dia de saudade. Centenas de pessoas participaram das missas programadas para os dois cemitérios locais. Agentes da Diretoria de Saúde aproveitavam a data para conscientizar a população com relação ao acúmulo de água nas flores e o risco de dengue.

Tradição antiga, muitos visitantes aproveitaram para acender velas em lembrança dos mortos.



NEGÓCIOS

Lençóis organiza caravana para feira

► **Página A3**

ESPECIAL

De geração em geração

Aos 67 anos, José Alexandre Vieira sabe tudo de farmácia. Trabalha no ramo desde os 9 anos. Com mais de meio século de experiência, atinge a condição de um dos profissionais mais longevos no negócio em Lençóis Paulista. "No começo, trabalhar em farmácia era correria, a maioria das pessoas só ia à farmácia. A cidade tinha quatro médicos e era difícil conseguir uma consulta. Médico mesmo, só em casos mais graves", lembra. O mercado mudou, o negócio cresceu e o farmacêutico deixa sua obra como herança para os filhos. "Trabalho um pouco ainda, mas não tomo mais conta, não tenho mais responsabilidade nenhuma", brinca. ► **Páginas A4 e A5**

ECONOMIA

Zabet adota nova identidade visual

A partir de novembro, os consumidores conferem nos supermercados a nova identidade visual da Zabet, marca de biscoitos da M. Dias Branco - com fábrica em Lençóis Paulista e atuação no Interior paulista. Foram alterados logotipo e embalagens dos biscoitos. O objetivo é modernizar a marca e aproximá-la do consumidor. Entre os principais produtos estão a linha de Crackers, Maizena e Leite.



Jornalismo regional de qualidade
3 vezes por semana na casa do assinante.

ASSINE O ECO!
LIGUE 3269 3311 E
FALE COM A MARIA



* Foto ilustrativa

CÂMARA

Sobre números e incentivos

Emenda de Nardeli flexibiliza exigências para incentivar vinda de novas empresas

VITOR GODINHO

O vereador Nardeli da Silva (PSC) reforçou as críticas ao projeto de lei da prefeita Bel Lorenzetti (PSDB), de Lençóis Paulista, que concede incentivos fiscais para atrair novas empresas. O parlamentar apresentou emenda flexibilizando critérios da lei. Para ele, o valor exigido pela Prefeitura é muito alto e inviabiliza a vinda de novas empresas para a cidade.

A emenda de Nardeli, lida na sessão da segunda-feira 31, deve entrar na pauta de votações na próxima semana. Se aprovada, a proposta reduz de R\$ 24 milhões para R\$ 6 milhões o valor adicionado exigido como critério para as empresas receberem o benefício fiscal lençoense.

Para o vereador, sua emenda aumenta o alcance dos benefícios fiscais oferecidos pela Prefeitura. "Meu objetivo é dar, realmente, condições para que empresas venham para Lençóis. O projeto original diz o seguinte: que a empresa tem que adicionar R\$ 24 milhões no ICMS do município. Entendendo que Lençóis tem uma previsão de arrecadação de R\$ 52 milhões de ICMS, como que a gente pode exigir que uma empresa sozinha contribua com metade de tudo que é arrecadado pelo município?", questiona.



Nardeli critica volume de R\$ 24 milhões definido por lei de incentivo fiscais e avalia que valor inviabiliza vinda de empresas para a cidade

REBATIDA

Diretor Financeiro da Prefeitura, Júlio Antonio Gonçalves diz que o vereador Nardeli interpreta errado o que está na proposta de lei. Segundo ele, uma coisa é a arrecadação de ICMS e outra é o valor adicionado de ICMS.

Segundo o diretor, para o município arrecadar R\$ 52 milhões em ICMS, a Prefeitura registrou valor adicionado na casa de R\$ 1,4 bilhão. "Está ocorrendo uma confusão dos termos. Os R\$ 52 milhões de ICMS integram a receita do município. Os R\$ 24 milhões que colocamos no projeto como meta para as empresas interfere na receita, mas não é a mesma coisa. Só para ter uma ideia, para a cidade receber R\$ 52 milhões, nós

temos um valor adicionado de R\$ 1,4 bilhão. Esta comparação tem de ser feita em separado", explicou o diretor.

Gonçalves explicou que o valor adicionado - citado no projeto de lei - retrata o processo de produção industrial e o quanto a empresa incorpora à economia do Estado. "O valor adicionado é o que a empresa retornou à economia. Ela compra matéria-prima, usa em seu processo de produção, emprega sua mão de obra e, na hora que coloca o produto no mercado, tem-se o quanto a empresa adicionou à economia. É dessa forma que as empresas geram o valor adicionado", ensina o diretor. "Por exemplo, uma empresa compra R\$ 100 mil de matéria-prima e, depois de

passar pelo processo industrial, vende sua produção por R\$ 150 mil. Ela adicionou ao mercado R\$ 50 mil. O que a empresa vai recolher de imposto é outra questão", completou.

Sobre a redução proposta por Nardeli, Gonçalves afirma que precisa analisar para saber o impacto que a mudança teria na lei, se for aprovada. "A princípio, a redução do valor adicionado de R\$ 24 milhões para R\$ 6 milhões vai mudar o porte das empresas que serão afetadas pelo benefício. Para chegar a esse valor, avaliamos o perfil das empresas que já temos no município", continuou.

COMISSÃO

A emenda apresentada por Nardeli da Silva também elimina a figura do Conselho de Desenvolvimento Econômico, que seria criado e regulamentado por decreto pela Prefeitura. A função do conselho é julgar a concessão dos benefícios fiscais. "O conselho tira a transparência da isenção, porque são eles que vão definir. Eu vou ser bem claro: de repente, no futuro, se pegar um prefeito que trabalhe de outra forma, aí volta aquela coisa antiga. É meu amigo, o conselho aprova. Não é meu amigo, o conselho rejeita. Vamos usar apenas os índices. Atingiu o índice, concede, se não atingir, não concede", argumentou o vereador autor da emenda.

REGIONAL

Polícia Civil investiga morte de mecânico em Pederneiras

A Polícia Civil instaurou inquérito para investigar a morte do mecânico Nelson Eleutério, 52 anos, em Pederneiras. Ele trabalhava na empresa Agrodoce. Por volta das 14h30, o mecânico trabalhava sob uma carregadeira de cana-de-açúcar mantida sobre um calço, quando o equipamento caiu sobre ele, causando morte instantânea. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal de Bauru e foi sepultado ontem, em Pederneiras.

Os policiais que estiveram no local do acidente contaram que a máquina estava erguida com um calço, quando teria se movimentado e caído. A Polícia Científica esteve na empresa para fazer a perícia técnica no equipamento e também solicitou exame necroscópico, cujo laudo deve ficar pronto em um mês.

O delegado Adriano Cres visitou o local do acidente e informou que instaurou inquérito policial para apurar as causas e as responsabilidades do acidente. O caso foi registrado como acidente de trabalho com vítima fatal, segundo o delegado.

Cres disse que vai ouvir funcionários, donos da empresa e policiais que atenderam à ocorrência para saber a causa da morte do mecânico.

Gerente administrativo da empresa, Aginaldo Rosisca lamentou a morte do colaborador. Ele disse que, em 12 anos, foi o primeiro acidente de trabalho com morte na empresa, que segue todas as normas de segurança. Rosisca informou que a família do mecânico recebeu toda a assistência da empresa e terá direito a um seguro de vida.

ATO INFRAACIONAL

A Polícia Militar de Lençóis Paulista deteve um adolescente com 15 pedras de crack próximo à escola estadual Vera Braga Franco Giacomini, na Cecap. Por volta das 12h da terça-feira, a polícia patrulhava o local quando deteve o menor de 17 anos. Além do entorpecente, a PM apreendeu um celular e R\$ 138 em dinheiro. O menor foi encaminhado à Delegacia de Polícia, onde a droga e os pertences foram apreendidos. O adolescente foi liberado. (CAD)

NEGÓCIOS

Lençóis organiza caravana para a Feira de Tecnologia em São Paulo

Na segunda-feira 7, começa a 3ª edição da Inovatec (Feira de Negócios em Inovação Tecnológica entre empresas, centro de pesquisas e universidades), em São Paulo. O evento segue até o dia 9 de novembro.

A Diretoria de Desenvolvimento, Geração de Emprego e Renda de Lençóis Paulista está organizando uma caravana para os interessados em conhecer a Inovatec. O transporte é gratuito e oferecido aos empresários e empreendedores que tenham interesse em participar do evento. A excursão sairá às 6h da manhã da segunda-feira 7, o primeiro dia da feira. Os interessados devem fazer a inscrição até amanhã. As vagas são limitadas.

O objetivo da feira é apresentar aos empresários e empreendedores as possibilidades de relacionamento e oferta de serviços tecnológicos,

evidenciando a importância da inovação e tecnologia, para diminuição dos custos e aumento da competitividade.

SERVIÇO

Os interessados devem procurar o Posto do Empreendedor (rua Coronel Joaquim

Gabriel, 11, Centro de Lençóis Paulista) e se dirigir ao Posto Sebrae. Detalhes pelo telefone (14) 3264 3955, ramal 3. (FB)

www.ananery.com.br

ATENÇÃO: CURSO GRATUITO
Matriculas de 25 à 04/11/2011

Cursos Técnicos em: Segurança do Trabalho e Açúcar e Álcool

Você aluno da 2ª série do Ensino Médio, que se inscreveu no Projeto RETEC (Curso Técnico GRATUITO), verifique se foi SORTEADO VIA EMAIL e faça já sua matrícula.

Lençóis Paulista - Fone (14) 3264-8669 - 3264-5126

VOCE JOGOU NO CALZINHO....
VENHA PARTICIPAR DAS FESTIVIDADES.

PROGRAMAÇÃO:

18/11/11. SEXTA FEIRA: 19h30.

IGREJA SÃO JOSÉ = MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS
E PELA ALMA DO Pe. JOÃO A.C. NOVAIS.

19/11/2011. SÁBADO: 9h00.

CAL (1983) X MASTER DO CALZINHO
LOCAL- EST. MUN. ARCANGELO BREGA- ENTRADA FRANCA
Preliminar - Calzinho G-1 X Calzinho G.2
VAMOS REVER E HOMENAGEAR OS CAMPEOES DO CAL DE 1983,
(Jonas, Claudio Abade, Wagner, Leonardo, Marcio, Macalé, Osní,
Gilberto, Marinho, Isaias, Valmir, Diney, Edilson, entre outros .

12:00 HS. FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO.

LOCAL - SALÃO DE FESTA DA SUPPORT INFORMÁTICA
Convite 20,00 R\$.

Maiores informações c/ Ditinho 9794-4583 ou Batavo .9794-4867.
Apoio = U.M.E , L.L.F.A e Pref. Munic. Lençóis Pta.

SHOW DE PRÊMIOS
EM PROL DA CASA ABRIGO AMORADA

Dia 04 de Novembro de 2011
HORÁRIO: 20h

LOCAL: Lions Clube
de Lençóis Paulista

Promoção dos voluntários
da pastoral da família

VALOR DE
ADESÃO:
R\$ 10,00

04 DE NOVEMBRO
ÀS 19h30

**SEXTA É NO
MARIMBONDO**

**HAPPY
HOUR**

COM

**MONITORES E BRINQUEDOS
PARA AS CRIANÇAS**

**EXCLUSIVO PARA
ASSOCIADOS**

INFO: (14) 3263-0314 - WWW.CLUBEMARIMBONDO.COM.BR

QUEM verdadeira

Profissão familiar

Junto com a esposa e filhos, José Alexandre Vieira toca Farmácia Nossa Senhora da Piedade há 42 anos

CRISTIANO GUIRADO

José Alexandre Vieira tem 67 anos e nunca trabalhou com outra coisa que não fosse farmácia. Trabalho que começou aos 9 anos, o que lhe dá um currículo de 58 anos na área e a condição de um dos profissionais com mais longevidade no ramo em Lençóis Paulista. O primeiro emprego foi em uma das únicas quatro farmácias que existiam na cidade no início da década de 1950. "Hoje o movimento dividiu muito. Se não me engano, a cidade chegou a ter 27 farmácias", observa Vieira. "No começo, trabalhar em farmácia era correria, a maioria das pessoas só ia à farmácia. A cidade só tinha quatro médicos e era di-

fícil conseguir uma consulta. Médico mesmo, só em casos mais graves", lembra.

O primeiro emprego, aos 9 anos, veio quando a família resolveu deixar a zona rural do município. "Viemos para a cidade para eu estudar. Estudei no Esperança (colégio Esperança de Oliveira) de manhã e, à tarde, trabalhava", diz.

O farmacêutico lembra que, quando a família chegou à zona urbana de Lençóis Paulista, a "civilização" terminava na rua de casa, a José do Patrocínio. "Para cima, onde hoje é o posto, era um depósito de toras. Acima, era tudo mato. Onde é o (Clube Esportivo) Marimbondo, era um terreno de onde a Prefeitura tirava terra, que a gente chamava de buirão. Tinha um campinho de

futebol. Onde é a rodoviária, era o criatório de carneiros do Atilio Cicone", conta. A farmácia fica em um dos pontos mais movimentados do trecho que é considerado região central de Lençóis Paulista.

O irmão Sebastião foi o responsável por trazer Vieira para o setor. "Meu irmão já trabalhava na farmácia e, na época, o Manuel Lopes estava precisando de um moleque para fazer alguns serviços. Aí ele me levou. Naquele tempo era fácil conseguir serviço", conta. "Quando entrei, era tudo embalado manualmente. Mercúrio e iodo não vinham em embalagens prontas. Eu fazia isso, depois amarrava a boca do frasco, fazia limpeza e entregava os remédios. As seringas eram de vidro e as agulhas precisavam

ser amoladas. Usava-se a mesma agulha para sempre, não tinha problema", continua.

O trabalho era uma espécie de realização familiar. Vieira lembra que, nos tempos de sítio, seu pai era um farmacêutico improvisado da comunidade. "Meu pai sabia aplicar e aplicava na turma quando precisava. Meu irmão era oficial de farmácia, já cresci vendo as coisas acontecerem. Com dez anos, eu já sabia aplicar uma injeção. Minha família sempre gostou, começou com meu pai, eu continuei e agora meus filhos", revela. "É um trabalho bom, sempre gostei. Tanto é que faz dez anos que aposentei e estou aí até hoje", diz.

O experiente farmacêutico trabalhou como funcionário em duas farmácias antes de

ter a sua própria, em princípio, em sociedade com o irmão. "Trabalhávamos em duas farmácias diferentes. Saímos, meu pai deu uma força, e montamos a nossa", conta. A experiência do trabalho ele já tinha. "Já sabia fazer tudo, inclusive aplicar injeção, que é o mais difícil e tem que ter experiência. Não adianta a pessoa ser estudada, se não tiver tempo de farmácia."

Em 1969 surgia a farmácia que levaria o nome da padroeira de Lençóis Paulista. Uma das principais estratégias comerciais era a localização. A cidade crescia e o novo ponto evitaria que as pessoas precisassem descer várias quadras até as farmácias da rua 15 de Novembro.

O primeiro prédio foi em

frente ao atual, na esquina entre as ruas José do Patrocínio e Pedro Natálio Lorenzetti, onde hoje funciona um bar. Depois de alguns anos, mudou-se para o prédio atual. "Na época, compramos o medicamento direto da distribuidora e o dono veio em pessoa entregar. Encostou sua Veraneio (veículo da época) aqui na frente e disse: me paga um pouco por mês e 3% de juros. Eu aceitei. Naquela época era mais fácil", revela.

O empreendimento vingou. "Primeiro sócio foi meu irmão, que acabou se mudando para São Paulo. Depois eu tive um outro sócio que não deu certo. Acabei ficando sozinho e fui tocando, eu e minha mulher", diz. "Cheguei a ter cinco funcionários, tinha hora



À direita, o farmacêutico José Alexandre Vieira sendo homenageado na Câmara em agosto de 1998, pelo então vereador Clóvis Barreto; à esquerda, com a esposa Rita e os filhos Célia, Paulo e Zominha



EXPEDIENTE:

PROJETO: Moisés Rocha. **APOIO:** Agência Propagare. **PROJETO GRÁFICO:** Aline Furlanetto. **TEXTOS:** Cristiano Guirado. **EDIÇÃO E COORDENAÇÃO:** Conceição Giglioli Carpanezi. **COLABORAÇÃO:** Cristiano Paccola, Denis Juvêncio, Logan Humberto Caversan, Manoel dos Santos Silva (Manezinho), Saulo Adriano e Vinicius Humberto de Castro.

PATROCÍNIO:



amente SOMOS.

Fotos: Cristiano Guirado/O ECO



Perfil técnico

Nome da empresa: Farmácia Nossa Senhora da Piedade

Ano de fundação: 1969

Fundador: José Alexandre Vieira

Proprietário: José Alexandre Vieira

Endereço: Rua José do Patrocínio, 928

Telefone: (14) 3263-0217

que tinha mais gente para cá do balcão do que para lá. Mas a farmácia lotava e o cliente ficava lá do outro lado, encostado na parede do bar esperando para entrar”, acrescenta.

“Para mim foi ótimo. Não fiquei rico porque não tinha essa ilusão, fui criado em um sistema diferente, sem ilusão pelo dinheiro”, conta Vieira. “Mas trabalhei, consegui comprar carro e casa para os filhos, terreno”, continua o farmacêutico.

Atualmente, os três filhos do casal Célia, José Alexandre Júnior, o Zominha, e Paulo, são os responsáveis pela condução dos negócios. E, segundo o farmacêutico, foi a adesão dos filhos que garantiu a vida longa ao negócio. “Se não tem os filhos, quando fica velho a gente logo cansa. Não

tem mais paciência de ficar lidando com o povo”, admite.

Segundo Vieira, a escolha dos filhos foi natural. “Todos começaram a aprender desde cedo, foram criados dentro da farmácia e nunca quiseram fazer outra coisa”, diz. Escolha que o deixou muito contente. “Foi ótimo, se eles tivessem fazendo outra coisa hoje eu já teria vendido, não tenho mais o ritmo de antes”, continua.

Por mais que Vieira ainda trabalhe todos os dias, hoje a Farmácia Nossa da Piedade é tocada pelos filhos. “Trabalho um pouco ainda, mas não tomo mais conta, não tenho mais responsabilidade nenhuma”, brinca. “Limpo as prateleiras, de manhã varro a calçada, mas fico tranquilo, não quero mais nada, não”, finaliza.

Com acesso mais simples, farmácia era o ambulatório de todos os dias

José Alexandre Vieira, proprietário da Farmácia Nossa Senhora da Piedade, lembra que o ramo mudou muito nos seus quase 50 anos de atividade. A dificuldade de acesso ao sistema público de saúde fazia da farmácia um atendimento mais simples e rápido para os problemas do dia a dia. “A maior parte do dia eu ficava consultando, olhava se a pessoa estava com ouvido ou garganta inflamados, dava um antibiótico, o que hoje é proibido. Mas naquele tempo não era. O pessoal não tinha condição de ir ao médico o tempo todo”, relembra.

A proximidade com uma serralheria lhe “especializou” em um tipo de atendimento. “Eu tirava bastante cavaquinho de ferro do olho da turma, coisa que hoje farmácia nenhuma faz. Colocava o anestésico, que hoje tem a venda proibida, pegava um papel celofane, fazia uma pontinha e tirava devagar o cavaco de esmerilho. Depois lavava com colírio e receitava uma pomada para evitar úlcera. É o serviço que um médico faz hoje”, revela.

Vieira revela ainda que outros farmacêuticos estavam mais avançados que ele em atendimentos médicos e faziam até pequenas cirurgias ambulatoriais, como a remoção de um furúnculo. Curativos também eram uma demanda constante e as principais ocorrências eram ferimentos a facção. “Era uma ferida feia, sempre corte nas pernas e precisava dar ponto, a farmácia que fazia esse serviço”, conta.

A situação começou a mudar quando, acompanhando o movimento da cidade, vários médicos passaram a atender em Lençóis Paulista. Vieira não sabe precisar quando. “Há quanto tempo começaram a aparecer as seringas descartáveis?”, brinca. Nostalgia que o farmacêutico revela ainda ser útil. “Hoje, as farmácias não fazem mais curativos e dia desses eu fiz um, em um rapaz que cortou a mão com uma garrafa quebrada. Precisava dar pontos, pegou uma região de movimento. Eu limpei o ferimento e fiz o curativo para ele não sangrar até chegar ao hospital”, completa.



Arquivo pessoal



PEDERNEIRAS

Chave na mão

Ivana entrega 21 moradias no Distrito de Vanglória após sete anos e anuncia a construção de praça da Saúde no bairro

CONCEIÇÃO GIGLIOLI CARPANEZI

A prefeita de Pederneiras, Ivana Bertolini Camarinha (PV), e o gerente regional da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano), Carlos Roberto Ladeira, entregaram, na manhã da terça-feira 1º, 21 moradias no Distrito de Vanglória. O conjunto foi denominado Luiz Vicente Minetto, em homenagem a família tradicional em toda a região. O convênio para construção das moradias populares foi assinado em 2004, ainda na gestão do ex-prefeito Rubens Cury (PSDB). A cerimônia contou com a presença do presidente da Câmara,

Francisco Ricardo de Moura Ferreira (PV), o Ricardo de Santelmo, e vários vereadores.

A prefeita abriu o discurso cumprimentando os presentes e explicando o porquê de a entrega das casas demorar sete anos. Segundo ela, o empreendimento teve problemas com projeto, falta de água e falta de conhecimento técnico dos mutuários para construir as casas. "Eu tive que fazer o projeto, resolver problema de água. Aqui não tem mais como fazer casa porque não tem água. Outra coisa, o mutuário não é obrigado a ser pedreiro e isso também atrasou. Eu fiz uma licitação, a empresa quebrou. A obra

continuou com funcionários da Prefeitura. Licitei de novo e, hoje, sete anos depois, vou entregar as casas. Uma coisa garanto: não foi por falta de empenho", desabafou.

Aos 55 anos, Vicente Teixeira Pinto estava feliz com as chaves da casa nas mãos, mas precisa de mais alguns dias para ocupar efetivamente seu imóvel. Casado, ele e a esposa devem se mudar nos próximos dias. Isso porque a Prefeitura não solicitou à CPFL Energia a ligação elétrica para dentro das casas. A orientação foi para que cada mutuário ligasse no serviço 0800 e fizesse o pedido. Já a ligação de água foi encaminhada para a Sabesp



21 famílias de Pederneiras receberam, na terça-feira, sua casa própria; sem energia elétrica ligada, imóveis serão ocupados nos próximos dias

(Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) com antecedência.

Ladeira disse que cada moradia tem 43 metros quadrados, distribuídos em dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro. Os cômodos têm piso frio, azulejo e forro de

PVC. As casas também vão receber aquecedores solar nas próximas semanas. A CDHU não precisou a data para instalação do equipamento.

A prefeita Ivana também anunciou a instalação de uma praça da Saúde no Distrito de Vanglória. A praça, tipo uma

academia ao ar livre, já está com os equipamentos comprados. Segundo ela, os equipamentos iriam para o Parque Ecológico, mas que ela havia resolvido trazer o benefício para Vanglória. O prazo para que a praça fique pronta não foi anunciado na solenidade.

ECONOMIA

Redistribuição de royalties promete impacto positivo nas contas das Prefeituras

O diretor de Finanças de Lençóis Paulista, Júlio Antonio Gonçalves, avalia que a nova distribuição dos royalties do petróleo deve ampliar a receita do município em R\$ 2 milhões. Projeto foi aprovado pelo Senado no dia 19 de outubro e agora tramita na Câmara dos Deputados, sem data para ser aprovado em definitivo. "A distribuição está baseada no

Fundo de Participação de Municípios", explicou, sinalizando que o impacto positivo contemplaria todas as Prefeituras da região.

A proposta aprovada pelos senadores reduz a parcela tomada pelo Governo Federal e pelos Estados produtores de petróleo, transferindo mais recursos para Estados e municípios que não têm essa riqueza

em seus territórios. Ao todo, a previsão de arrecadação é de R\$ 28 bilhões --sendo que R\$ 9 bilhões ficariam com a União. Segundo levantamento, os Estados produtores e não-produtores terão um aumento de R\$ 4,8 bilhões e os municípios produtores e não-produtores, um incremento que totaliza mais de R\$ 2 bilhões.

Levantamento feito pelo

O ECO em setembro apontou que os municípios da região em que circula o jornal perderam repasses de R\$ 7,3 milhões com o veto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à emenda que prevê distribuição dos royalties de petróleo da camada pré-sal entre municípios. O município de Lençóis Paulista deixou de arrecadar R\$ 2 milhões com o veto. Peder-

neiras e Agudos deixaram de receber repasses de R\$ 1,6 e R\$ 1,4 milhão, respectivamente. Macatuba perdeu R\$ 893 mil e Areiópolis e Borebi deixaram de arrecadar R\$ 714 mil e R\$ 535 mil, respectivamente.

O projeto aprovado pelo Senado pode garantir a São Paulo R\$ 740 milhões em 2012. O valor representa um aumento de R\$ 442,3 milhões nos

cofres do Estado em relação à renda do petróleo em 2010. A redistribuição dos royalties não agradou ao governador Geraldo Alckmin (PSDB). Alckmin defendeu a manutenção da proposta do ex-presidente Lula. "O Congresso tirou recursos de Estados e municípios produtores de forma exagerada. São Paulo poderá perder em 2020, R\$1,8 bilhão", concluiu. (CAD)

Qualificação profissional: o conhecimento que vai mudar a história da sua vida.



AQUI EM SÃO PAULO, JÁ EM 2012, 8 NOVAS UNIDADES DE INSTITUTO FEDERAL E 4 CAMPUS UNIVERSITÁRIOS.

Para garantir o desenvolvimento sustentado o Brasil precisa de trabalhadores qualificados. E os jovens precisam de oportunidades. Para isso, o Governo Federal, em parceria com estados e municípios, trabalha para expandir o ensino superior e profissional e tecnológico em todo o país. Até 2014, a Rede Federal oferecerá cerca de **200 mil novas vagas**, sendo cerca de **39 mil aqui no Estado**. Em 2012, teremos novas unidades de Instituto Federal em **Avaré, Campinas, Hortolândia, Jacareí, Matão, Registro, São Carlos e São José dos Campos**. Para o ensino superior, novos **campus universitários** em **Buri, Mauá, Osasco e na Zona Leste da Capital**.

Saiba mais no brasil.gov.br

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Kone & Cia.

Pizza Cone
Churros
Pastéis
krep's suíço

Fone: 3264-3803
R. Mato Grosso, 442
Jd. Cruzeiro - Lençóis Pta.



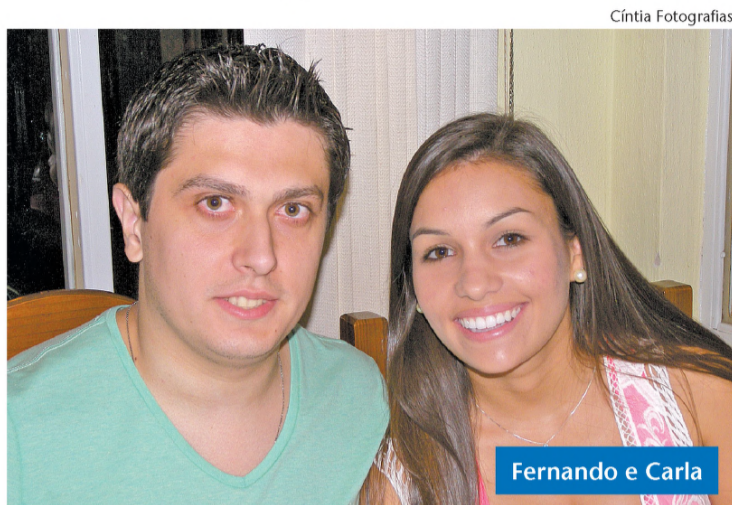
De mãos dadas com o bom humor, essa gente bonita se encontra e transforma qualquer ambiente em uma festa. A festa da vida! Vale conferir quem está no Giro Social.

ENGENHARIA
Eder José Furlan
Eng. Civil - CREA 060521-085-1

Fone/Fax:
(14) 3263-4744
(14) 3263-4106

Celular:
(14) 9772-7350

R. Pedro Natálio Lorenzetti, 838
sala 1 - Centro - Lençóis Paulista



KENJI
SUSHI 日本

RODÍZIO
Quintas, Sextas e Sábados
COM RESERVA
1º Horário 19h30
2º Horário 21h30

ATENDIMENTO
Jantar Terça à Sábado

R. Dr. Antonio Tedesco, 790
Centro - Lençóis Paulista
(14) 3263-3799



Cruzeiro dos Senhores Farmais

Farmais
saúde para você

PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO FARMAS. APROVEITE: AQUI VOCE ECONOMIZA E AINDA PODE GANHAR PRÊMIOS

ATENDIMENTO 24h
0800 16 0480

Rua XV de Novembro, 812
Fone: (14) 3263-0177

Rua Ignácio Anselmo, 846
Fone: (14) 3263-2454
Lençóis Paulista



ROLAMAR
AUTO PEÇAS

13 ANOS DE ESTRADAS

PRESTAMOS SERVIÇOS DE MANGUEIRA Prensada

em Lençóis Paulista:
Av. Pe. Salústio R. Machado, 1603
F: (14) 3269-3500
Fax: 3263-3000

em Macatuba:
R. Antônio Alves Nunes, 16-81
F: (14) 3298-2210

atendimento 24H

GRÁFICA Centergraf

SUA MELHOR IMPRESSÃO ESTÁ AQUI!

Cartazes
Folhetos
Talonários
Cartões de Visitas

Lençóis Paulista
(14) 3263-0170
centergraf@lpnet.com.br

ENERGIA LIMPA

CURTA ESTA IDEIA

VEM AÍ! **BAILE DO CARIBE** 12/11

CUCA FRESCA SHOW BAR

INGRESSOS:
Homem R\$ 15,00
Mulher R\$ 10,00
Mesas 4 pessoas: R\$ 80,00

BANDA FONTE LUMINOSA

Versão 2012

Em novembro, começa uma nova história...

Guia O ECO